

IDENTIFICAÇÃO

Título: CONTABILIDADE E EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO DO NEGOCIO

Atributo: ADMINISTRAÇÃO EFICIENTE

Processo: ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL

ORIENTAÇÕES SOBRE O INSTRUMENTO:

O QUE É :

Este é um documento para orientar o acompanhamento contábil, que é o processo de registrar as movimentações da empresa e gerar informações importantes sobre o negócio, para apoio a uma administração eficiente.

PARA QUE SERVE:

Serve para orientar o registro das transações da empresa – o que ela compra e usa na fabricação dos seus produtos, o que ela vende para o mercado consumidor, o que ela estoca nos seus armazéns, o que ela paga aos seus empregados, o que ela distribui de lucros para seus donos etc. – ou seja, o acompanhamento contábil fornece declarações da situação econômica e financeira da empresa através de relatórios legais. Os principais relatórios são:

- Demonstração de resultados do exercício – resumo das receitas e despesas da empresa em determinado período. Pode ser usada para entender a composição das receitas e despesas e otimizar o uso dos recursos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
RECEITAS	
Vendas totais	
DESPESAS	
Gastos totais	
RESULTADO	
Receitas – Despesas	

- Balanço patrimonial – resumo dos bens, direitos, obrigações e patrimônio líquido da empresa. É o principal relatório da contabilidade e pode ser usado para identificar a saúde financeira e econômica da empresa

Balanço Patrimonial	
Ativo	Passivo
Bens e direitos	Obrigações
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	Capital próprio = ATIVO – PASSIVO

• Fluxo de caixa – memória do que entrou e saiu, em dinheiro, da empresa. Pode ser usado para informar, antecipadamente, quando será necessário um financiamento ou quando se terá sobra de dinheiro para aplicar no mercado financeiro ou para quitar dívidas em atraso.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
ENTRADAS	
Recebimentos totais	
SAÍDAS	
Pagamentos totais	
SALDO	
Receitas – Despesas	

COMO SE UTILIZA:

O preenchimento das tabelas pode ser feito por qualquer pessoa conhecedora do negócio. No entanto, recomenda-se para empresas de maior porte e com muitos lançamentos mensais, que se use os serviços de um contador legalmente estabelecido e que se obtenha dele os relatórios para sua análise e controle. É muito importante o acompanhamento correto das demonstrações contábeis para a administração eficiente do negócio.

- Crie uma classificação das suas despesas e receitas
- Registre as movimentações de acordo com essa classificação
- Compare as contas entre si e ao longo do tempo para entender a composição e a evolução de gastos e receitas

FERRAMENTA:

A planilha, em anexo, permite o registro contábil simplificado das transações econômicas e financeiras da empresa, simulando os principais relatórios que devem ser usados para tomar decisões na condução dos negócios.

As tabelas que compõem o instrumento de controle contábil são:

- Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) – modelo simplificado de registro de receitas e despesas e apuração de resultados.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Receita bruta	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Vendas									
Outras receitas									
(-) Impostos sobre faturamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
ISS									
PIS									
COFINS									
Receita líquida	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Custo do serviço prestado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Mão de obra direta									
Material									
Lucro bruto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Despesas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesa de vendas									
Despesa administrativa									
Despesa financeira									
Depreciação									
Lucro antes do imposto de renda	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
(-) Imposto de renda									
LUCRO LÍQUIDO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

- Balanço Patrimonial (BP) – modelo simplificado de registro de ativos, passivos e patrimônio líquido



ATIVO	Posição em 31/12/04	Posição em 31/01/05	Posição em 28/02/04	Posição em 31/03/05	Posição em 30/04/04	Posição em 31/05/04	Posição em 30/06/04	Posição em 31/07/04	Posição em 31/08/04	Posição em 30/09/04
Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Caixa										
Bancos										
Duplicatas a receber										
(-) Devedores duvidosos										
Realizável a longo prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Empréstimos concedidos										
Títulos a receber										
Permanente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Investimentos										
Imóveis										
Veículos										
Móveis e utensílios										
Máquinas e equipamentos										
(-) Depreciação										
TOTAL DO ATIVO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PASSIVO	Posição em 31/12/04	Posição em 31/01/05	Posição em 28/02/04	Posição em 31/03/05	Posição em 30/04/04	Posição em 31/05/04	Posição em 30/06/04	Posição em 31/07/04	Posição em 31/08/04	Posição em 30/09/04
Circulante	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Fornecedores a pagar										
Salários a pagar										
Impostos a pagar										
Empréstimos obtidos										
Exigível a longo prazo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Financiamentos de longo prazo										
TOTAL DO PASSIVO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Posição em 31/12/04	Posição em 31/01/05	Posição em 28/02/04	Posição em 31/03/05	Posição em 30/04/04	Posição em 31/05/04	Posição em 30/06/04	Posição em 31/07/04	Posição em 31/08/04	Posição em 30/09/04
Capital social										
Lucros/prejuízos acumulados										
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – modelo simplificado para registro das projeções e realizações das entradas e saídas de dinheiro da empresa.

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Entradas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Vendas									
Outras receitas									
Saídas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Impostos sobre faturamento									
Custos dos serviços prestados	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Mão de obra direta									
Combustível									
Despesas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesa de vendas									
Despesa administrativa									
Despesa financeira									
Depreciação									
Aquisição de bens									
Imposto sobre renda									
Saldo do mês	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Saldo acumulado	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

EXEMPLO:

Utilize as planilhas do instrumento para registrar as transações abaixo, e assim melhor entender a mecânica do acompanhamento contábil e como ele pode ajudar na eficiência da administração.

Imagine que em dezembro, você e mais dois sócios, constituíram uma empresa, uma transportadora de conveniência, com capital inicial de R\$ 60.000. Um dos sócios reformou uma loja dele, colocando o imóvel, no valor de R\$ 20.000, em nome da empresa, imóvel este que passou a servir de sede para a firma. Você e o outro sócio tiraram dinheiro de aplicações diversas e depositaram R\$ 20.000 cada, na conta da empresa.

A primeira operação, de constituição da empresa, gera um lançamento de R\$ 60 mil na conta patrimônio líquido, capital social do balanço de pagamentos, outro lançamento de R\$ 20 mil em ativo permanente (imóveis) e ainda outro de R\$ 40 mil no ativo circulante. Note que, feitos os três lançamentos, a soma de bens e direitos da empresa é igual a soma de obrigações e patrimônio líquido. Isto sempre deve acontecer e o indicador de erros de lançamento na última linha da planilha de balanço patrimonial está certo. Com essa configuração de contas, a empresa começa a operar em janeiro.

O dinheiro depositado pelos sócios no banco aparece como saldo transferido do exercício anterior na planilha de fluxo de caixa.

Para realizar as entregas, a empresa adquire quatro motocicletas a R\$ 5 mil cada, pagando a vista para aproveitar a promoção de tanque cheio das motocicletas e contrata quatro entregadores com salário mensal de R\$ 300 cada.

Além disso, adquire uma central telefônica a R\$ 2 mil e contrata uma atendente a R\$ 300 por mês. Contrata também um serviço de propaganda para produzir e distribuir panfletos sobre o novo serviço no mercado, a um custo de R\$ 3 mil reais pagos à vista, no final de janeiro. Com o início das operações, a empresa consegue obter uma receita bruta de R\$ 5 mil, toda ela paga à vista, gerando retenções de impostos sobre faturamento de 10% da receita bruta (R\$ 500). A conta do telefone ficou em R\$ 250, com vencimento no mês seguinte.

As operações acima geram os seguintes lançamentos contábeis:

1. Aquisição de motocicletas:

- R\$ 20 mil a mais na conta de veículos do ativo permanente (BP);
- R\$ 20 mil a menos na conta bancos do ativo circulante (BP);
- R\$ 20 mil a mais na conta aquisição de bens das saídas do fluxo de caixa (DFC).

2. Salário dos entregadores:

- R\$ 1.200 a mais na conta salários a pagar do passivo circulante (BP);
- R\$ 1.200 a mais na conta mão de obra direta dos custos de serviços prestados da demonstração de resultados (DFC) para o mês de fevereiro;
- R\$ 1.200 a mais na conta mão de obra direta nos custos de serviços prestados da demonstração de resultados (DRE).

3. Aquisição de central telefônica:

- R\$ 2.000 a mais em máquinas e equipamentos do ativo permanente (BP);

- b. R\$ 2.000 a menos na conta bancos do ativo circulante (BP);
- c. R\$ 2.000 a mais na conta aquisição de bens das saídas do fluxo de caixa (DFC).

4. Salário da atendente:

- a. R\$ 300 a mais na conta salários a pagar do passivo circulante (BP);
- b. R\$ 300 a mais na conta mão de obra direta dos custos de serviços prestados da demonstração de resultados (DFC) para o mês de fevereiro;
- c. R\$ 300 a mais na conta mão de obra direta nos custos de serviços prestados da demonstração de resultados (DRE).

5. Serviço de propaganda:

- a. R\$ 3.000 a menos na conta bancos do ativo circulante (BP);
- b. R\$ 3.000 a mais na conta despesa de vendas nas despesas da demonstração de resultados (DRE);
- c. R\$ 3.000 a mais na conta despesa de vendas nas saídas da demonstração de fluxo de caixa (DFC).

6. Receitas de serviços prestados:

- a. R\$ 5.000 a mais na conta caixa do ativo circulante (BP);
- b. R\$ 5.000 a mais na conta vendas nas receitas da demonstração de resultados (DRE);
- c. R\$ 5.000 a mais na conta despesa de vendas nas entradas da demonstração de fluxo de caixa (DFC).

7. Impostos retidos:

- a. R\$ 500 a mais na conta impostos a pagar do passivo circulante (BP);
- b. R\$ 500 a mais na conta impostos sobre faturamento da demonstração de resultados (DRE);
- c. R\$ 500 a mais na conta despesa de vendas nas entradas da demonstração de fluxo de caixa (DFC).

8. Conta do telefone:

- a. R\$ 250 a menos na conta fornecedores a pagar do passivo circulante (BP);
- b. R\$ 250 a mais na conta despesa administrativa da demonstração de resultados (DRE);
- c. R\$ 250 a mais na conta despesa administrativo nas saídas da demonstração de fluxo de caixa (DFC) para o mês de fevereiro.

Toda essa movimentação entre contas mostrou que, no mês de janeiro, segundo a demonstração de resultados do exercício (DRE), a empresa teve um prejuízo de R\$ 250, pois suas receitas foram inferiores às suas despesas. Este fato provocou uma alteração de exatos R\$ 250 a menos no patrimônio líquido, se comparado ao período anterior. Verifica-se, também, pelo balanço de pagamentos, que o ativo da empresa (bens e direitos) aumentou em R\$ 2.000, enquanto o passivo (obrigações) aumentou em R\$ 2.250.

Também é interessante notar que o fluxo de caixa da empresa foi afetado em dois períodos diferentes, já que parte das transações econômicas só vai sair do caixa no mês seguinte, quando houver desembolso financeiro dos valores referentes aos salários e conta de telefone.

Assim, deve-se levar em conta o resultado econômico da organização em um período e verificar seu impacto nas contas do balanço de pagamentos e no fluxo de caixa. A separação do mundo do caixa do mundo da competência permite entender como as transações geram valor para a empresa. As decisões que podem ser tomadas a partir da análise das demonstrações contábeis irão colocá-lo em condições de controlar seu negócio de formas antes não imaginadas.

